

Mineração é tema da terceira oficina sobre Taxonomia Sustentável Brasileira

Como desastres como o rompimento das barragens de rejeitos de mineração em Mariana e Brumadinho podem ser evitados? Esta e outras perguntas serão levantadas na próxima segunda-feira, dia 24, das 9h30 às 11h, na 3ª oficina sobre a Taxonomia Sustentável Brasileira com o tema “Mineração: Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas”. O objetivo é discutir a necessidade urgente de adequar o setor de mineração à nova realidade climática, prevenindo tragédias e reduzindo os impactos socioambientais.

O debate sobre taxonomia sustentável visa contribuir com o processo de consultas públicas sobre o tema que o governo federal está realizando. O webinar sobre mineração acontece no formato *online* e reunirá os seguintes especialistas: Júlio Grillo, do Fórum Permanente do São Francisco; o professor Bruno Milanez (UFJF), do Núcleo POEMAS (Política, Economia, Mineração, Meio Ambiente e Sociedade); a Gerente de Sustentabilidade do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), Cláudia Franco, Gabriela Sarmet, do Observatório da Mineração, e o deputado federal Zé Silva, líder da Frente Parlamentar da Mineração Sustentável.

O rompimento das barragens de mineração ocorridos em Mariana e Brumadinho, só para citar dois exemplos, evidenciam a fragilidade estrutural dessas barragens. Com o aumento do volume de chuvas e tendo em vista que essas barragens foram dimensionadas para suportar um determinado volume pluviométrico que ficou no passado, o risco de desastres ambientais de proporções ainda maiores só aumenta.

O debate também abordará as contribuições da SIS para a consulta pública da Taxonomia Sustentável Brasileira, destacadas no *Policy Brief* “**Contribuições da SIS para a consulta pública da Taxonomia Sustentável Brasileira**”, que será lançado no dia 17 de março. Entre os pontos levantados, está a exclusão da menção à mineração de alumínio e de ferro da Taxonomia e a inclusão de atividades de adaptação e mitigação dos impactos da mineração, que garantam estruturas mais seguras diante das mudanças climáticas e consequências menos danosas à biodiversidade terrestre e hídrica, incluindo remediação da contaminação de solos e cursos d’água, bem como a adoção de tecnologias para reduzir emissões de gases de efeito estufa, além de técnicas adequadas para destinação de rejeitos, como o depósito em cavas exauridas e a utilização na

construção civil. As inscrições para a oficina podem ser feitas pelo e-mail eventos@sis.org.br até domingo, dia 23.

Informações para a imprensa
AViV Comunicação

Katia Cardoso - (11) 93775-6426 - katia.cardoso@avivcomunicacao.com.br